

Cada vez mais, o médico veterinário se depara com afecções ortopédicas em aves na clínica cirúrgica. Devido às peculiaridades morfológicas e funcionais das aves, há dificuldade de se estabelecer um procedimento ideal para a osteossíntese de seus ossos longos. Este trabalho avalia o uso de microplacas de titânio como método de osteossíntese para aves, com o intuito de tornar seu uso viável na rotina do traumatologista veterinário. Até o presente momento foram utilizados 14 pombos domésticos, adultos, pesando entre 400 a 500 gramas, separados aleatoriamente em dois grupos. Em ambos os grupos foram confeccionadas, com o uso de uma broca de 0,2mm, uma fratura na diáfise do tibiotarso direito. Após a redução da fratura, no grupo I foi implantada uma microplaca de titânio sistema 1,5mm com espaçamento central e no grupo II sem espaçamento central. Em ambos os grupos a microplaca foi fixada com 6 microparafusos de 1,5mm de diâmetro, sendo 3 inseridos no fragmento proximal e 3 no fragmento distal. Após os procedimentos cirúrgicos, os animais receberam antiinflamatórios, analgésicos e antimicrobianos. Até o momento cada ave foi avaliada clínica e radiograficamente sendo utilizados como critério de comparação o tempo da consolidação e o alinhamento ósseo, a estabilidade e a integridade da microplaca e dos microparafusos e o tempo de retorno à deambulação. Até o momento, foi observado envergamento da placa em 57,1% dos animais do grupo I e em 14,2% dos animais do grupo II. Apesar dessa complicação, houve consolidação óssea em todos os animais e o retorno funcional do membro ocorreu, em média, na segunda semana de pós-operatório. Embora o projeto esteja em desenvolvimento, é possível inferir que as microplacas de titânio podem ser utilizadas na osteossíntese de tibiotarso em aves, entretanto, a configuração da placa pode afetar a evolução satisfatória da consolidação.